

Expectativa até o último minuto

284 A divulgação do último boletim oficial das eleições no Distrito Federal levou dezenas de candidatos e assessores ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Eleitos, "quase eleitos" e derrotados pelas urnas lotaram as instalações do TRE em busca do resultado final. Para muitos candidatos que não conseguiram uma vaga na Câmara Legislativa ou no Congresso Nacional restou apenas a possibilidade remota de recorrer à Justiça.

O empresário de Taguatinga José Argello, mais conhecido como Gim, foi um dos primeiros candidatos a chegar ao tribunal. Seu nome figurou na lista de eleitos publicada por um jornal no domingo, mas a disputa pela vaga na Câmara Legislativa era voto a voto com Anilcéia Machado e Maurílio Silva, ambos do PP, e Adão Xavier (PFL), este último o eleito pela coligação Frente Progressista.

"Recebi com muita tranquilidade esse resultado. Perdi por estar numa coligação forte e com candidatos em condições de serem eleitos. Tive mais votos que 10 pessoas que ano que vem estarão na Câmara", resignou-se Gim. Ele ficou com a primeira suplência da Frente. Segundo adversários do candidato pefelista, Gim teria promovido uma festa domingo em Taguatinga para comemorar a sua eleição.

O TRE contribuiu para que muitos candidatos ficassem esperançosos com uma vitória nas urnas. No domingo, a Comissão Apuradora divulgou que a coligação Frente Progressista faria 11 distritais, um erro de cálculo admitido durante a divulgação do último boletim oficial.

A ex-administradora de Sobradinho, Anilcéia Machado, também esteve ontem no TRE. À frente em todas as projeções, a candidata pepeista viu suas chances de se eleger acabando à medida em que as urnas de seu reduto eram totalizadas. Ela passou no tribunal pela manhã, conferiu números e saiu apressadamente.

Reclamações — Embora dificilmente o resultado das eleições (e dos eleitos) possa vir a ser modificado, alguns candidatos ainda sonham em conquistar uma vaga. Eles pretendem recorrer ao TRE por irregularidades na apuração dos votos.

A maior esperança da conqui-

DEPUTADO FEDERAL		
Nome do candidato	Partido/Coligação	Votos
Chico Vigilante	PT/PSTU/PSB/PC do B	57662
Wigberto Tartuce	PTB/PMDB/PFL/PP	57626
Osório Adriano	PTB/PMDB/PFL/PP	53832
Augusto Carvalho	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	45675
Benedito Domingos	PTB/PMDB/PFL/PP	39079
Agnelo Queiroz	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	23956
Jofran Frejat	PTB/PMDB/PFL/PP	35859
Maria Laura	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	19826

DEPUTADO DISTRITAL		
Nome do candidato	Partido/Coligação	Votos
Luiz Estevão de Oliveira Neto	PTB/PMDB/PFL/PP	46175
Pedro Celso	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	14279
Geraldo Magela Pereira	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	13059
Odilon Aires Cavalcante	PTB/PMDB/PFL/PP	12670
Maria José Conceição	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	11141
João de Deus Silva Carvalho	PDT	10858
Edimar Pireneus Cardoso	PTB/PMDB/PFL/PP	10534
Daniel Marques de Souza	PTB/PMDB/PFL/PP	10392
Manoel Paulo de Andrade Neto	PTB/PMDB/PFL/PP	9679
Peniel Pacheco	PTB/PMDB/PFL/PP	9574
Lucia Helena de Carvalho	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	9527
Benício Tavares da Cunha Mello	PTB/PMDB/PFL/PP	9464
Wasny Makle de Roure	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	9265
Jorge Cauhy Junior	PTB/PMDB/PFL/PP	9246
Cesar Trajano de Lacerda	PL/PRN/PV/PRP	7164
Francisco Claudio Monteiro	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	6622
José Emar de Castro Cordeiro	PPR/PMN/PSDB	5975
Antonio Renato Alves Rainha	PL/PRN/PRP	5904
Marcos Arruda da Cunha Rego	PPR/PMN/PSDB	4620
Nelson Tadeu Filippelli	PTB/PMDB/PFL/PP	9228
Antonio José Ferreira	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	6311
Adão Pereira Xavier	PTB/PMDB/PFL/PP	7478
José Ramalho Brasileiro	PDT	5944
Marco Antonio dos Santos Lima	PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B	5339

ta de alguns votos está em Planaltina, onde ressurgiu a denúncia de fraude na apuração (ver matéria na página seguinte). Assessores ligados ao distrital Salviano Guimarães (PSDB) e outros parlamentares prometem pedir ao Tribunal Superior Eleitoral a recontagem de votos. O próprio desembargador Nathanael Caetano Fernandes admitiu ontem que dificilmente o resultado de algumas urnas poderá modificar a relação dos eleitos.

Os eleitos promoveram uma verdadeira festa ontem no TRE. O equilíbrio de forças entre os partidos de oposição e os que apoiam o

governador Joaquim Roriz foi a tônica dos comentários após a divulgação do resultado. "Agora não haverá hegemonia e a disputa será palmo a palmo", avaliou Manoel de Andrade, o Manoelzinho, reeleito deputado distrital pelo PP. Os oposicionistas foram os mais entusiasmados com a eleição. "Dessa vez haverá mais equilíbrio", disse Pedro Celso, o segundo distrital mais votado. Para Agnelo Queiroz (PC do B), a Câmara Legislativa será bem diferente. "A relação de forças, agora, será mais equilibrada, independentemente do governo que se instale no Palácio do Buriti", comentou.